

Pulso do mercado médico latino-americano

Dados essenciais e perspectivas sobre o cuidado aos pacientes

Colombia

A GHI vem monitorando ativamente as tendências de saúde na América Latina durante a crise de Covid-19. Nossa equipe de analistas e especialistas nacionais entrevista regularmente médicos, administradores hospitalares e outros profissionais de saúde para entender como a pandemia, as cadeias de suprimentos e as políticas governamentais afetam os resultados de saúde dos pacientes e a dinâmica do mercado de saúde.

Neste relatório, apresentamos dados essenciais e perspectivas médicas locais sobre a Colômbia no terceiro trimestre de 2021. Nossa análise baseia-se em pesquisas realizadas com especialistas em cardiologia, neurologia, endocrinologia, otorrinolaringologia, ginecologia e outras especialidades de cirurgia geral. Os resultados das análises e pesquisas da GHI mostram as variações nas decisões de investimento dos hospitais, padrões de compra e volumes de procedimentos de um trimestre para o outro. Os resultados referentes ao primeiro trimestre estão disponíveis [aqui](#).

"Esta é uma pandemia dos tempos modernos, algo que não acontecia há cem anos. Acredito que retornaremos gradualmente a um novo normal, em que a Covid será apenas mais uma doença. Junto com isso virão novas vacinas e possíveis tratamentos para essa doença."
—**Neurocirurgião, grande hospital privado, Bogotá, Colômbia** (outubro de 2021)

Principais dados sobre a pandemia de Covid na Colômbia

- **Mortes por Covid-19 (contagem oficial):** Mais de 125 mil
- **Excesso de mortes devido à Covid-19*:** Mais de 149 mil
- **Taxa de vacinação** com a primeira dose da vacina: 67,6%
- **Taxa de vacinação**** com as duas doses da vacina: 45,9%
- **Velocidade de imunidade de rebanho** (data estimada para atingir a imunidade de rebanho): 2º trimestre de 2022

Fontes: Américas Market Intelligence, Conselho das Américas, The Economist.

*Estimativa para o período de 6 de abril de 2020 a 5 de setembro de 2021 (atualizada em 24 de novembro de 2021). Muitos veículos de comunicação têm divulgado os números oficiais de mortes, mas várias fontes indicam que essas contagens estão muito abaixo da verdadeira quantidade de vidas perdidas. Uma dessas fontes é o The Economist, que comparou o número efetivo de mortes com as médias históricas do mesmo período dos anos anteriores para estimar o excesso de mortes atribuído ao coronavírus.

**Estimativa em 19 de novembro de 2021.

Principais dados sobre os resultados de saúde dos pacientes na Colômbia

- Os volumes de procedimentos eletivos vêm retornando lentamente a suas médias históricas. No entanto, várias especialidades ainda apresentam defasagem, estimada em 25% no caso de intervenções cardiovasculares; 30% para endocrinologia; 35% para otorrinolaringologia; 30% para neurocirurgia; e 35% para ginecologia.

"30% dos procedimentos não puderam ser adiados: continuamos realizando cirurgias de tumores e hemorragias cerebrais durante a pandemia."

—**Neurocirurgião, grande hospital privado, Bogotá, Colômbia** (setembro de 2021).

- O custo dos procedimentos especializados permaneceu estável. Entretanto, a realização de cirurgias ficou mais complexa devido aos novos protocolos de internação, ao uso obrigatório de equipamentos de proteção nos centros cirúrgicos e aos testes sistemáticos de Covid-19 para pacientes e profissionais de saúde.
- Apesar do impacto da Covid nos volumes de procedimentos, a tendência de aumento nos procedimentos endovasculares continua – seus benefícios incluem recuperação mais rápida do paciente, menor risco e cirurgias mais curtas.

"A pandemia levou a mudanças nos protocolos de segurança do paciente para operações: todos os pacientes devem fazer o teste, e nós também. Também temos que usar equipamentos de proteção individual no centro cirúrgico: máscaras N95, óculos, luvas, roupas de proteção e aventais."

—**Cirurgião cardiovascular, hospital privado de médio porte, Medellín, Colômbia** (setembro de 2021).

- Os hospitais vêm reduzindo os gastos com tratamento e internação de pacientes com Covid em leitos de UTI e redirecionando-os para outros procedimentos. Os padrões históricos de compra de dispositivos médicos usados em vários procedimentos eletivos serão retomados no início de 2022.

"Nos últimos 6 meses, não renovamos nossos dispositivos médicos. Tentamos reutilizar dispositivos como colheres, pinças de baioneta, pinças auriculares e seringas."

—**Otorrinolaringologista e cirurgião nasal, hospital privado, Bogotá, Colômbia** (setembro de 2021).

A GHI continuará a informar sobre as principais tendências observadas no país. Para obter análises e dados de inteligência de mercado mais aprofundados, entre em contato com: info@globalhealthintelligence.com

Sobre GHI

Global Health Intelligence (GHI) é a organização líder no fornecimento de análises de dados sobre o setor de saúde da América Latina, com foco especializado em hospitais da região. Seus bancos de dados disponibilizam dados estratégicos de mercado para fabricantes de equipamentos e dispositivos médicos, permitindo que identifiquem novas oportunidades de vendas, avaliem a demanda por novos produtos, conheçam sua participação no mercado em relação à dos concorrentes, identifiquem tendências na aquisição de produtos, determinem as necessidades do mercado e muito mais.